

Região vai receber outros 27 médicos de projeto federal

S. Caetano, cujo índice de vulnerabilidade é considerado baixo, será única cidade não beneficiada no bloco

O Ministério da Saúde está recrutando profissionais para atuar no Grande ABC via Programa Mais Médicos. O governo federal pretende selecionar 27 clínicos para trabalhar em seis das sete cidades. Santo André (com dez), São Bernardo (oito), Mauá (quatro), Ribeirão Pires (três), Diadema (um) e Rio Grande da Serra (um) serão beneficiadas. A Pasta explicou que a distribuição dos recursos humanos "segue uma proporção de médicos por habitantes". São Caetano, considerado pela União como município com vulnerabilidade "muito baixa", é o único representante do bloco fora do edital. Interessados têm até quinta-feira para se inscrever, inclusive estrangeiros. Após a nova distribuição, cuja data ainda não está certa, o número de contratados pelo regime atuando na região terá mais que triplicado em dois anos, passando de 87 em 2023 para 271, ampliação de 211%. [Setecidades 1](#)

Mais Médicos abre vagas para atender SUS no Grande ABC

Programa federal lança edital que visa recrutar 27 profissionais na saúde, considerada em três cidades da região como de média vulnerabilidade pela União

LAYS BENTO
laysbento@gabc.com.br

O Ministério da Saúde lançou em novo edital do Programa Mais Médicos 27 novas vagas para o Grande ABC. Com a contratação dos novos profissionais, o objetivo, segundo o órgão federal, é "ampliar o acesso e atenção no SUS (Sistema Único de Saúde), para fortalecer regiões remotas e de maior vulnerabilidade".

De acordo com a distribuição planejada pelo ministério, Santo André deve ser a cidade mais beneficiada, com dez novos médicos. Já São Bernardo deve ampliar seu efetivo em oito profissionais, enquanto Ribeirão Pires somará ao seu efetivo outros três.

São Caetano é o único município da região fora do edital. A não adesão da cidade é justificada pela "muito baixa vulnerabilidade" da área. Enquanto isso, Diadema (com uma vaga), Mauá (quatro) e Rio Grande da Serra (uma) foram categorizadas como

"cidades de média vulnerabilidade" pela Pasta.

COMPLEMENTO

São Bernardo, segunda cidade com mais vagas na nova convocação do programa, é atualmente a que detém o maior número de profissionais em atividade pelo Mais Médicos na região - 76. A seguir estão a líder no edital, Santo André (65), acompanhada por Diadema (37), Ribeirão Pires (12), Rio Grande da Serra (11) e São Caetano (quatro).

Para explicar a distribuição de vagas, o Ministério da Saúde destacou que, acima da complexidade de assistência necessária para cada localidade, "segue proporção de médicos por habitantes".

A definição, segundo o órgão, considera o estudo Demografia Médica 2025. De acordo com a divulgação, a meta é que o programa possa contar em breve com 28 mil médicos e ampliar, em 77%, a atuação do programa pelo território nacional.



CRESCIMENTO. Em dois anos, iniciativa ampliou seu efetivo em 211% nas sete cidades da região

EXPANSÃO

Ainda a partir de um levantamento do Diário no Painel de Monitoramento dos Programas de Provisão da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, é possível observar a expansão do programa no Grande ABC.

De acordo com os dados, o aumento da mão de obra na região foi de 211% desde 2023, quando o programa foi expandido pelo País, após dez anos do seu lançamento. O volume, que era de 87 profissionais, passará a ser de 271 a partir do novo chamamento.

O cenário de ampliação também em nível nacional foi citado pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, como um dos caminhos para "acelerar o atendimento especializado no SUS".

Ainda segundo ele, a atuação integrada dos profissionais é uma das formas de "facilitar o acesso à média e al-

ta complexidade (nos procedimentos de saúde) para todos os cidadãos".

FUNCIONAMENTO

Na iniciativa, que concede o pagamento de bolsas aos profissionais, as prefeituras passam a ser também responsáveis pelas condições de trabalho e por remunerações adicionais, como alimentação e auxílio moradia aos novos médicos.

A modalidade contrata tanto profissionais brasileiros (com registro no Conselho Regional de Medicina) como médicos formados no Exterior e estrangeiros habilitados no ofício. A integração é feita nas equipes municipais de Saúde da Família, consideradas linhas de frente no atendimento e acompanhamento de pacientes na rede pública.

Para os médicos interessados, o prazo final para inscrições termina na quinta-feira (8). As oportunidades contam com cotas PCDEs (Pessoas com Deficiência) e étnico-raciais.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: Capa + página 1